

Relatório Conclusivo da Comissão Temporária de Mobilidade Urbana – CTMU- CAU/SP



Fonte: Manual de Desenho Urbano e Obras Viárias da Prefeitura de São Paulo

Membros

- José Renato Soibelmann Melhem – Conselheiro – Coordenador
- Fernanda de Macedo Haddad – Conselheira – Coordenadora Adjunta
- Amanda Rosin de Oliveira – Conselheira – Membro
- Arlete Maria Francisco – Conselheira – Membro
- Danila Martins de Alencar Battaus – Membro
- Renato Matti Malki – Suplente
- Gabriela Katie Silva Morita – Conselheira – Membro
- José Marcelo Guedes – Conselheiro – Membro
- Luis Otavio Bassi Calagian Nascimento – Membro
- Maria Ermelina Brosch Malatesta – Conselheira Suplente - Membro
- Paula Raquel da Rocha Jorge – Conselheira – Membro
- Paulo Marcio Filomeno Mantovani – Conselheiro – Membro

Prazo de vigência total

De maio de 2021 a abril de 2022

1 - Das competências e deliberação

A criação da Comissão Temporária de Mobilidade Urbana CTMU foi aprovada em 29 de abril de 2021, pela DELIBERAÇÃO PLENÁRIA DPOSP No. 0400-03/2021. Esta deliberação deferiu o funcionamento da comissão, estabelecendo: suas competências, seu prazo de funcionamento, o desenvolvimento de determinadas atividades, sua dotação orçamentária e sua composição.

Quanto às competências, coube a CTMU:

I - Identificar, em âmbito nacional e internacional, ações desenvolvidas por entes governamentais ou da sociedade civil na promoção da mobilidade sustentável e da integração das ações de planejamento urbano e de transportes;

II - Identificar carências e oportunidades no âmbito da implementação das obrigações contidas na Lei Nº 12.587/2012, especialmente no que se refere à atuação

dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo;

III - Propor ações a serem desenvolvidas ou promovidas pelo Conselho, no âmbito da mobilidade urbana, visando à formação e desenvolvimento profissional dos Arquitetos e Urbanistas;

IV - Propor ações a serem desenvolvidas ou promovidas pelo Conselho, no âmbito da mobilidade urbana, visando o aprofundamento do debate sobre a temática e a compreensão da sociedade civil e dos movimentos organizados, quanto à importância das interações entre moradia, transporte de qualidade, desenvolvimento econômico e social e preservação ambiental;

V - Fomentar a cooperação e ações conjuntas com entidades de reconhecida relevância no setor de mobilidade, visando promover a atuação dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo e amplificar as oportunidades de capacitação e formação;

VI - Assessorar a Comissão de Desenvolvimento Profissional do CAU/SP, a Comissão Temporária Parlamentar, a Comissão de Exercício Profissional, a Comissão de Ensino e Formação e as demais Comissões permanentes, especiais e temporárias, no que diz respeito aos assuntos de Mobilidade Urbana;

VII - Desenvolver e submeter ao Conselho Diretor do CAU/SP o Plano de Ação do exercício;

VIII - Elaborar e submeter ao Conselho Diretor do CAU/SP relatório sobre as atividades desenvolvidas no período.

Com relação ao período de funcionamento da comissão, estabeleceu-se primeiramente, um período de oito meses com data até 31 de dezembro de 2021, sendo prorrogado para 30 de abril de 2022, de forma a completar um ano de funcionamento, para o cumprimento das seguintes atividades:

1. Detalhamento do Plano de Ação para o exercício;
2. Diagnóstico e identificação de ações em curso no âmbito da temática da Comissão;
3. Detalhamento e desenvolvimento de ações da Comissão;
4. Implementação/realização das ações propostas;
5. Ações contínuas de assessoramento às Comissões;
6. Apresentação de relatório conclusivo das atividades (segundo o Art. 129. As comissões temporárias manifestam-se sobre os resultados de suas atividades mediante relatórios conclusivos dirigidos ao órgão proponente os quais deverão ser apresentados ao final dos trabalhos e publicados no sítio eletrônico do CAU/SP).

2- Das Ações da Comissão

A Comissão Temporária de Mobilidade Urbana apresentou, resumidamente em relatório, as atividades desenvolvidas ao longo dos primeiros oito meses de vigência da comissão, com o número de reuniões ordinárias e extraordinárias cumpridas. Somando essas ações já relatadas com o que foi efetivado nos quatro meses de trabalho deste ano de 2022, elencamos abaixo os principais produtos obtidos ao fim do período trabalhado.

Como apontado, a CTMU dedicou-se, sobretudo, aos seguintes temas:

1. Preparação de edital de fomento a Mobilidade Ativa, que deverá ser lançado em agosto deste ano;
2. Convênio entre o CAU São Paulo e a Associação Nacional de Transportes –

ANTP, que foi aprovado na reunião plenário do conselho do mês de novembro;

3. Presença das convidadas das entidades Sampapé e Cidadeapé em reunião da Comissão para trazer os respectivos conteúdos de atuação ao conselho.
4. Solicitação de inclusão no sistema SICCAU das atividades realizadas por arquitetos e urbanistas relacionadas a mobilidade;
5. Envio de texto em homenagem a Marina Harkot para a divulgação pela comunicação do CAUSP;
6. Elaboração de artigo sobre mobilidade urbana na pandemia para a revista Móbile – edição 23 do CAU-SP;
7. Debate público sobre “Os impactos da pandemia na mobilidade ativa” feito no dia 3 de março, no modo online pelo perfil do CAU/SP no Instagram. E atualmente disponível no instagram e youtube do CAU/SP;



8. Preparação do seminário sobre mobilidade urbana em virtude do “maio amarelo”;

3- Da Importância e alcance das ações realizadas

Inquestionavelmente, o tema Mobilidade Urbana tem importância consolidada, quando se trata do espaço urbano e da profissão do arquiteto urbanista. Deste modo, as ações planejadas e executadas pela comissão, que se direcionam ao fomento da discussão sobre o Urbanismo Tático e da promoção da Mobilidade Ativa, ainda que não alcancem a escala correspondente à demanda existente, são passos em busca da melhoria socioambiental urbana.

Com relação ao alcance das ações realizadas pela Comissão Temporária de Mobilidade Urbana – CTMU, durante seu período de vigência, observa-se que tendem a conquistar amplo alcance ao serem implementadas de fato, a exemplo: o edital de fomento proposto, da assinatura do Termo Cooperação Técnica com a ANTP, as publicações dos artigos dedicados à Marina Karkot e o da revista Móbile e a realização do Seminário de Mobilidade Urbana em maio deste ano.

Desse modo, compreende-se que as ações tendem a apresentar um impacto positivo com ao serem efetivadas até o término da gestão, mesmo após a conclusão dos trabalhos da comissão.

4- Do cumprimento do Plano de Ação

4.1- Reuniões

Foram realizadas as 12 (oitodoze) reuniões ordinárias previstas no Plano de Ação, sendo 8 no ano de 2021 e 4 em 2022, e 4 reuniões extraordinárias para cumprimento das ações programadas, sendo a última, realizada em abril, para o encerramento das atividades e encaminhamentos dos respectivos responsáveis nas atividades que dizem respeito à temática da Mobilidade Urbana. Em resumo as reuniões trataram dos seguintes temas:

Breve relato das reuniões extraordinárias

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Apresentação dos membros
- Agenda de reuniões: Membros discutem acerca das datas disponíveis para realização das reuniões ordinárias e possíveis extraordinárias.
- Revisão do Plano de Ação: Ocorrem alterações no texto, tornando a redação mais clara e adequada

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Discussão sobre Regulamentação do Urbanismo Tático: Ao longo do debate, os membros trazem à discussão medidas adotadas por outras cidades e outros países em relação ao tema.
- Discussão sobre Pesquisa para subsidiar o Edital de assistência técnica em mobilidade urbana (ATMOB) pretendido

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Detalhamento das pesquisas CTMU : Coordenadora da SGO Renata Gonçalves auxilia a Comissão na transcrição do Memorando que trata da solicitação da pesquisa. A mesma apresenta os itens previstos no documento para serem discutidos. Sugere-se que membros se dividam em subgrupos para detalhar itens da pesquisa de forma a conferir praticidade e objetividade à tarefa;
- Discussão sobre Regulamentação do Urbanismo Tático

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Aprovação de memorando com solicitação de reunião CAU/SP e ANTP sobre regulamentação do Urbanismo Tático: A partir de texto pré-elaborado, membros fazem retificações no documento e acordam com a versão final disposta. Após, o arquivo segue para assinatura digital do Coordenador José Renato.
- Elaboração do termo de referência para contratação da consultoria que vai elaborar a pesquisa: os membros operam alterações, correções e aditamentos de informações ao texto final, de comum acordo entre todos; Documento segue à SGO, aos cuidados da Secretária Renata Gonçalves.
- Apresentação do cronograma do Edital pelo subgrupo responsável

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Participação de convidadas das entidades SampaPé e Cidadeapé Letícia Sabino e Wanessa Spiess: Letícia Sabino apresenta o Prêmio Cidade Caminhável 2021

mostrando que os objetivos da premiação são, dentre outros, incentivar as Prefeituras locais a proporem ações sobre o tema e reunir informação sobre mobilidade como forma de mapeamento de projetos dos municípios; Wanessa Spies dispõe que a Cidadeapé é uma organização que visa incentivar e operar mudanças em cidades para que se tornem mais humanas, seguras e acessíveis com foco no pedestre. A organização possui duas frentes de atuação: junto ao poder público e junto à sociedade;

- Discussão sobre a proposta de edital de assistência técnica da CTMU, em que duas ideias são levantadas: a realização de premiação de boas práticas ou fomento, com seus devidos prazos para publicação e divulgação;
- Apresentação de ideia para artigo para a Revista Móvil: José Renato sugere que seja seguido o mesmo modelo de elaboração realizado na ocasião em que foi feito o texto sobre atribuições dos arquitetos e da Resolução 21, onde os membros acessam os arquivos online, podendo alterá-los, propondo sugestões ;
- Elaboração do Planos de Ação e Orçamento 2022: a secretária da SGO Renata Gonçalves discorre sobre o Plano de Ação e Orçamento, apresentando um diagnóstico das ações e informando aos membros da CTMU sobre os objetivos, prazos e outros dados;
- Discussão sobre Memorando no 01/2021 - CTA-CAU/SP - Assunto: Acessibilidade e sua transversalidade com outras Comissões do CAU/SP.

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Planejamento do seminário sobre Mobilidade Urbana
- Discussão final da minuta do edital de Mobilidade Ativa : Membros discorrem sobre os pontos apresentados, sugerindo alterações, adições e supressões na redação do texto da minuta, visando adequar as descrições e condições aos objetivos da Comissão;
- Encaminhamento da minuta da parceria ANTP e CAU/SP

7ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Apresentação do calendário de eventos 2022 do CAU: Foi proposto que a CTMU realize evento em maio, para conciliar a data com o chamado “maio amarelo”, mês da prevenção aos acidentes de trânsito.
- Montagem do seminário de mobilidade urbana. Os nomes indicados como palestrantes são Silvana Cambiaghi (CTA), Telma Micheletto (CET), Wanessa Spiess (Cidadeapé) Letícia (Sampapé) e Paula Santos (WRI)
- Definição e encaminhamento da lista de atribuições e atividades do arquiteto que trabalha com mobilidade urbana para inclusão no SICCAU: A conselheira Amanda compartilha o arquivo e faz a leitura aos membros, que fazem sugestões sobre a redação das atribuições, eventualmente alterando as descrições para melhor adequação; O arquivo final é aprovado e seguirá via Memorando à SGO e SICCAU.
- Homenagem à ciclotivista Mariana Kohler Karkot: A conselheira Amanda apresenta texto, de sua autoria, para homenagear a ciclotivista e socióloga Marina Kohler Harkot, vítima de um atropelamento causado por um motorista que se evadiu do local do acidente sem prestar socorro; Sugere-se que seja realizada divulgação pela Comunicação do CAU/SP na página do instagram @pedalecomarina e do CAU/SP, em que é publicado conteúdo voltado à causa na qual a homenageada atuava.

8ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Preparação do seminário de mobilidade urbana: O evento será organizado sob a proposta de mesa de convidados presencial e participantes online. Até o momento, foram convidadas Danielle Hoppe do ITDP, Telma Micheletto da CET e Larissa Campagner da SP Urbanismo. Também serão contactados representantes das entidades Sompapé e Cidade a Pé, os membros da CPA José Antônio Lanchoti, Silvana Cambiaghi, Mel Gatti Godoy Pereira e Silvia Stuchi Cruz da ONG Corrida Amiga.
- Elaboração de relatório solicitando renovação da Comissão Temporária de Mobilidade Urbana CTMU-CAU/SP



Reunião Ordinária do mês de Dezembro

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

COMUNICAÇÃO

- 1- Os membros trouxeram à reunião exemplos positivos de mobilidade identificados no Brasil. Citando o respeito aos pedestres e o investimento em sinalizações de cidades do Sul do país, bem como os avanços na área que a capital São Paulo presenciou na gestão Kassab, refletiu-se a respeito e fez-se um pequeno debate acerca do tema.
- 2- O coordenador trouxe informações sobre o relatório de acidentes elaborado pela CET, em parceria com a equipe de Moderação de Tráfego, GST. Através de tal relatório, pôde-se perceber expressiva mudança em relação a antes e durante a pandemia de Covid-19, como com o aumento de acidentes envolvendo ciclistas e motociclistas e com a diminuição de acidentes com pedestres, dentre outros dados. O mesmo deverá ser postado no site da CET. O link será pelo coordenador enviado aos conselheiros da CTMU através do grupo de WhatsApp da comissão.

ORDEM DO DIA

1 - Apresentação planejamento estégico do CAU/SP

- O convidado Rafael Mielnik trouxe à reunião o Planejamento Estratégico 2022 estruturado para o CAU/SP.
- O planejamento conta com quatro programas (a saber: CAU/SP 10+, CAU/SP + digital, CAU/SP no Território Paulista e CAU/SP fomenta + arquitetos). A ideia é

que, a partir deles, sejam desenvolvidos diferentes projetos.

- A proposta é romper com o modelo atual e fazer com que tais projetos sigam a transversalidade, sendo realizados de maneira a abarcar diferentes comissões. Os mesmos deverão ser estruturados dentro dos programas até fevereiro.
- Paulo Mantovani levantou a questão da importância de, num Planejamento Estratégico como esse, constar ações direcionadas aos arquitetos do estado, que mantém o CAU/SP funcionando com os pagamentos de RRT, bem como ações que possam identificar tais profissionais.
- Nisso, reconheceu-se tal importância e citou-se o projeto do Diagnóstico, grande pesquisa que tem previsão de lançamento para o meio do ano e tem por objetivo exatamente traçar o perfil dos arquitetos e urbanistas do estado de São Paulo.

2 - Planejamento das atividades da CTMU-CAU/SP 2022

- A comissão tem algumas atividades planejadas até abril, quando deve ocorrer seu encerramento. Os conselheiros almejam realizar um debate virtual com o tema “Mobilidade na Pandemia”, também o lançamento de uma pesquisa (para a qual foi organizado um Termo de Referência), o lançamento de um Edital e, ainda, um evento em maio para divulgar os trabalhos da CTMU.
- A conselheira Amanda sugeriu uma reunião com a CPUAT, para tratar de possíveis ações conjuntas e tomar conhecimento sobre o Planejamento da comissão. Renata Gonçalves, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados, se colocou a disposição para auxiliar no contato com o grupo em questão. O coordenador José Renato se comprometeu a conversar com a coordenadora da CPUAT, Mônica Viana.
- Propôs-se também, a partir de sugestão da conselheira Maria Ermelina, reunião com a CTA, com o objetivo de se discutir temas conjuntos, seja para o evento de maio ou para pensar a continuidade da presente comissão.

3 - Planejamento do evento virtual da CTMU

- O coordenador José Renato se propôs a determinar uma data, adiantando que seria marcada uma reunião com os conselheiros que se dispuseram a ajudar no evento para fechar os convites.
- Renata Gonçalves trouxe à reunião uma proposta de eventos mais dinâmicos e curtos, estruturada por Fernanda Costa, coordenadora da Comunicação, como sugestão para tal evento da CTMU.
- Outra sugestão foi a de se utilizar os dias que CAU/SP separa, em seu perfil do Instagram, para realização de lives com diferentes temas. O evento em questão poderia acontecer em dois dias diferentes, considerando o limite de uma hora para lives da rede social.

4 - Proposta de Termo de Referência para pesquisa

- Foi apresentada, lida e comentada a minuta do Termo de Referência.
- Renata Gonçalves sugeriu que a ação fosse enquadrada em algum dos programas apresentados no Planejamento Estratégico (como o CAU/SP 10+ ou CAU/SP no Território Paulista).
- Também, sugeriu o encaminhamento do termo para alguma Comissão Ordinária ou Especial, considerando que as propostas de uma Comissão Temporária têm de ser apreciadas por uma comissão permanente. Assim, foi proposto a redação de um memorando para realizar tal encaminhamento, enquanto a Secretária se dispôs a auxiliar no processo, não somente no encaminhamento dentro dos Órgãos Colegiados, mas também dentro dos setores administrativos do Conselho.

5 - Proposta de continuidade da CTMU-CAU/SP

- Debateu-se as possibilidades da comissão após a data de seu encerramento, em abril. Entre elas, está a formação de uma nova comissão (com caráter especial) ou de uma Câmara Técnica sobre mobilidade.
- Assim, propôs-se pensar articulação da CTMU nesse sentido.
- Sugeriu-se uma reunião com a vice-presidência e o Conselho Diretor para discussão do assunto.

10ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

COMUNICAÇÃO

1. Gabriela informou a respeito das inscrições abertas para o curso “Gestão Básica do Transporte Público”, oferecido gratuitamente pela ANTP. Comprometeu-se, também, a postar o link para a inscrição no grupo de WhatsApp da Comissão.
2. A coordenadora adjunta da CTMU, Fernanda Haddad, comentou a respeito da Bienal, que começará em Maio, e propôs que a comissão pensasse alguma atividade a se realizar no evento. Os demais membros se puseram de acordo a proposta.
3. Foi anunciado, pela membra Maria Ermelina, sobre o curso de Mobilidade Urbana Sustentável, parceria entre Mackenzie e ANTP. A mesma informa que ministrará um dos módulos, e convida à participação quem tiver interesse. Trata-se de um curso pago que oferece certificado, e as inscrições vão até 06 de Fevereiro.
4. O membro comunicou aos demais a respeito da possível greve dos funcionários operacionais do metrô, e de como isso poderia afetar os não operacionais que, por norma, seriam obrigados a realizar as funções daqueles. Foi proposto, pelo coordenador, uma extrapauta para discussão do assunto em reunião.

ORDEM DO DIA

1- Elaboração do Seminário (live) de Fevereiro

- Discutiram-se as possibilidades para o evento dentro das opções oferecidas em conversa com SGO, CCom e Comunicação.
- Por fim, foi decidido pela realização de dois dias de evento virtual, através de lives no Instagram, cada qual com dois convidados – um da sociedade civil e outro do setor público, contando também com a presença de um mediador. Os eventos se dividiriam entre Março e Abril.
- Estudaram-se algumas datas para a primeira live e, por fim, decidiu-se sugerir à Comunicação o dia 03 de Março, quinta-feira, às 18h30.
- José Renato e Maria Ermelina se comprometeram a falar com os possíveis convidados.

2 - Discussão sobre evento de Maio – Debate sobre Mobilidade Urbana

- Foi discutido sobre a união de tal evento à participação da Comissão na Bienal.
- Nisso, elencaram-se sugestões de ação da CTMU.
- Maria Ermelina sugeriu uma instalação para trabalhar o Urbanismo Tático. Fernanda Haddad assumiu a responsabilidade de tentar viabilizar tal projeto com a equipe da Bienal.
- Levantou-se também a ideia da realização de percursos por áreas próximas ao local do evento, visando sua proposta de “resgate dos apagamentos urbanos”. A ideia é construir uma rota que se encerre na localidade da Bienal, onde pensa-se realizar um debate sobre Mobilidade.

- Gabriela comprometeu-se a conversar com André Sato, cujo qual fez, como TCC, um estudo a respeito do bairro da Liberdade (onde cogitam realizar a rota de caminhada) e com Silvia Slut, da ONG “Corrida Amiga”, que realiza projetos de caminhadas com diferentes grupos para se pensar os desafios das cidades. Pensa-se propor a eles um convite de participação, junto à Comissão.
- Por fim, foi determinada a criação de um subgrupo para tratar da preparação das ações da CTMU na Bienal. Os nomes escolhidos foram: Maria Ermelina, Fernanda Haddad, Gabriela Morita e José Renato Melhem.

EXTRAPAUTA - Debate sobre greve do metrô e funcionários da área em desvio de função

- Diante da informação da possível greve do metrô e da existência da norma que, nesses casos, obrigaria funcionários não operacionais, como engenheiros, exercerem funções que não as suas, decidiu-se debater como o Conselho de Arquitetura e Urbanismo poderia agir nessa situação.
- O coordenador José Renato levantou a proposta de levar o caso para a Comissão de Exercício Profissional, para que pudesse fazer ação conjunta à CTMU.
- A membra Maria Ermelina sugeriu que, junto ao assunto a respeito da greve do metrô, deveria ser levada à CEP a questão de arquitetos em empresas públicas, que também não recebem treinamento operacional para o exercício de tais atividades.
- Gabriela Morita se propôs a conversar com membros da Comissão de Exercício Profissional sobre o assunto.
- Luis Otávio, por sua vez, ficou como responsável por elaborar a minuta de um texto, em nome da Comissão, nesse sentido. O mesmo seria enviado a todos, através do grupo de WhatsApp, para possíveis sugestões e, então, encaminhado à CEP. Sugeriu-se, também, de, no documento, propor seu encaminhamento ao SASP.

11ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

COMUNICAÇÃO

- Danila, também membra da CPUAT, trouxe como comunicado a elaboração, por membros da respectiva comissão, da minuta de uma “Agenda Urbana, Ambiental e Territorial”. A ideia é que o projeto seja discutido com outras comissões afins, incluindo a CTMU, uma vez que um dos eixos estruturantes da Agenda foi nomeado como “Mobilidade e Acessibilidade”.
- Entretanto, diante da proximidade do encerramento da Comissão Temporária, sua possibilidade de contribuição torna-se incerta. Ainda assim, o coordenador, José Renato Melhem, questiona se há forma do grupo contribuir com o projeto. Danila esclarece que tal ponto será discutido na próxima reunião da CPUAT.
- O coordenador informou a respeito da reunião sobre o Planejamento Estratégico que ocorreu no sábado anterior a presente reunião, contando com a presença dos coordenadores das comissões.
- Na dinâmica do encontro, os conselheiros deviam adicionar subtemas a cada um dos eixos norteadores do Planejamento Estratégico. A partir de tais assuntos, iniciava-se um debate. Diversos pontos discutidos no encontro se relacionavam com o planejamento e os projetos das Comissões Temporárias – como o Edital de Fomento a Mobilidade Ativa.
- José Renato também levou à reunião sobre ação prevista nas sedes regionais

dentro do programa CAU/SP no Território Paulista, onde um dos temas a serem abordados será a Mobilidade.

- Ainda sem cronograma definido, o coordenador solicitou que a comissão iniciasse a fase de brainstorm para a atividade, detalhando o que o grupo gostaria de transmitir às regionais.
- Assim, determinou-se um subgrupo para pensar a ação, contando com nomes de Danila Battaus, Fernanda Haddad, Arlete Francisco, Gabriela Morita, José Renato Melhem e possivelmente Luis Otavio Nascimento, que não estava presente.
- Fernanda Haddad observou ser interessante, para o evento, promover uma troca com as sedes regionais, isto é, não só falar, mas também ouvir o que eles têm a dizer.
- Ainda na conversa sobre o programa CAU/SP no Território Paulista, Amanda citou o questionário, a ser lançado ainda no mês de março, organizado pela CTED para diagnóstico do perfil dos arquitetos do estado de São Paulo, principalmente no que tange a gênero, raça/etnia e assuntos afins.
- Nisso, relatou acreditar que algumas das perguntas podem trazer dados que contribuam para o tema Mobilidade.
- Paula, por sua vez, reforçou a ideia de analisar os dados obtidos pelo questionário, quando disponíveis, procurando informações tangenciais à mobilidade e à CTMU.
- Por fim, o coordenador informou a todos que, até a segunda-feira após a presente reunião, o membro Luis Otavio Nascimento encaminhará, no grupo de WhatsApp da comissão, o texto sobre a greve do metrô e sobre funcionários da área em desvio de função, assunto debatido como extrapauta na última reunião ordinária.
- Após análise e possíveis sugestões dos membros, o documento deverá ser encaminhado à CEP e também ao SASP.

ORDEM DO DIA

1 - Andamento do Edital de Fomento para Mobilidade Urbana

- Foi informado que o Edital de Fomento da comissão será unido a outros de mesma categoria para, então, ser lançado um grande edital com diferentes temas de premiação.
- 2. Assim, o Edital de Fomento da CTMU tem previsão de lançamento para agosto, junto ao da área cultural.
- 3. Planeja-se, também, adesão da comissão ao Edital de Boas Práticas da CPUAT. Como representantes da CTMU em tal projeto, escolheram-se: Danila Battaus, Paulo Mantovani, Fernanda Haddad, José Renato Melhem e Arlete Francisco.
- 4. Foram apontadas e discutidas falhas em editais passados, que deseja-se não se repetir nos próximos.
- 5. José Renato ressaltou que algumas dessas falhas podem vir a ser resolvidas com o lançamento de um edital maior, como problemas com instabilidade do SICCAU ou até mesmo a distribuição de recursos.
- Aproveitando a discussão, o membro Paulo Mantovani expôs considerar de grande importância que houvesse ações, sendo um novo edital ou algo em outro formato, que mostrassem aos arquitetos e urbanistas as diferentes áreas em que podem trabalhar, muitas das quais por vezes não têm muitos adeptos, como a Mobilidade. Sua alegação foi de que existem muitos profissionais concentrados em poucas áreas específicas, enquanto há diversas possibilidades pouco exploradas.

- Nisso, surgiram algumas sugestões sobre a observação de Paulo, como a de organizar um evento online para tratar do tema ou mesmo levá-lo para os eventos previstos nas sedes regionais. Ainda, destacou-se ser interessante alcançar, com o assunto, as associações, para, através delas, chegar aos arquitetos.
- Por fim, foi proposto um grupo que ficaria responsável por organizar o que nomearam como “qualificação” para os profissionais. Os nomes escolhidos foram: Paulo Mantovani, José Marcelo Guedes, Paula da Rocha Jorge e Danila Battaus.

2 - Montagem do evento do Maio Amarelo – Debate sobre Mobilidade Urbana.

- Para o evento, que deve ser unido à Bienal de Arquitetura, mantêm-se as ideias de realização de uma caminhada/ percurso para a leitura da cidade e seus apagamentos e de um seminário/ debate. A proposta de criação de uma “vaga viva”, para trabalhar o Urbanismo Tático, não poderá ser levada adiante, uma vez que não terá espaço para sua instalação na localidade da Bienal.
- As membras Amanda, Fernanda e Gabriela fazem parte das reuniões de organização da Bienal e se comprometeram a levar as ideias da CTMU para tais encontros, buscando viabilizar sua realização. Ao mesmo tempo, Amanda sugeriu a possibilidade de preparar o seminário de maneira independente e, nele, divulgar o projeto da caminhada pensada pela comissão.
- Assim, para a caminhada determinou-se de duas a três semanas para que as membras presentes nas reuniões da Bienal consigam discutir lá tal ideia. O roteiro para a mesma visará abranger o que é trabalhado na comissão.
- Sobre o seminário/debate, para a localidade determinou-se, como plano A, os locais em que ocorrerá a Bienal de Arquitetura e, como plano B, a faculdade Mackenzie, a ser discutido ainda com a administração do CAU/SP.
- Além disso, determinou-se a dinâmica de três falas e um debate para o mesmo. Para as falas, levantaram-se alguns nomes de possíveis convidados, sendo um profissional da área, um do meio acadêmico e um último do Poder Público.
- Por fim, decidiu-se que o título para o seminário ainda não seria definido, considerando esperar a confirmação dos convidados para tal. Entretanto, sugeriu-se que ele se relacione aos apagamentos e transformações no âmbito da mobilidade.

3 - Discussão acerca do encerramento da Comissão Temporária de Mobilidade Urbana e continuidade em outro formato.

- O coordenador José Renato Melhem informou sobre reunião com a presidência onde foi proposto que a atual Comissão Temporária de Mobilidade Urbana, quando de seu encerramento, tornasse-se uma subcomissão da CPUAT.
- Após o encontro, coordenador e coordenadora adjunta compareceram à reunião com a vice-presidente Poliana. Nela, foi discutido sobre os membros preferirem a ideia de tornar a Comissão de Mobilidade uma Comissão Especial, recebendo a compreensão de Poliana e deixando o assunto não encerrado.
- Assim, na presente reunião fora discutido, entre os membros, qual seria o melhor encaminhamento para a questão da continuidade da CTMU.
- A membra Arlete Francisco, em sua fala, sugeriu união entre temas de Mobilidade e Acessibilidade em uma mesma comissão.
- Amanda Rosin, por sua vez, defendeu a formação de uma Câmara Temática, destacando a vantagem de, nesse formato, poder continuar com a possibilidade de ter convidados externos no grupo, o que não ocorre em uma Comissão

Especial ou subcomissão.

- Foi ressaltado que, quando do fim da CTMU, em abril, as atividades que estão sendo pensadas e ainda não tiverem sido executadas poderão seguir com o planejamento através de reuniões técnicas, uma vez que, independente do destino que se escolha para a comissão, os tramites burocráticos deverão levar ainda alguns meses.
- Por fim, considerando que o tema Mobilidade não é um assunto temporário e que não deve ser tratado de tal forma nas próximas gestões, concordou-se que a melhor escolha seria tornar a CTMU uma Comissão Especial. Para tal, serão realizadas discussões e propostas com a presidência.

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

ORDEM DO DIA

1 - Edital de Fomento para Mobilidade Urbana

- Em vista de congregar recursos humanos e facilitar a divulgação, o CAU/SP está lançando editais de mesmo tipo juntos. Segundo a convidada Renata Gonçalves, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados, no primeiro semestre foram lançados os editais de Fomento de Athis e Residência, bem como os de Boas Práticas – TCC. Para o próximo, prevê-se o lançamento dos editais de Boas Práticas Profissionais, o de Fomento da CTMU e o do PAT Cultural.
- Assim, o Edital de Fomento da CTMU tem previsão de lançamento para agosto em conjunto com o PAT Cultural.
- Ainda segundo Renata, no momento, não há recurso previsto para o segundo semestre de 2022. A ideia é que na reprogramação se busque mais recurso para Fomento da CTMU.

2 - Regularização do Urbanismo Tático

- O coordenador José Renato pediu a Maria Ermelina que passasse aos membros da comissão uma breve atualização da situação da Regulamentação do Urbanismo Tático na ANTP.
- Com isso, a membra informou que foi feito um documento preliminar sobre a regulamentação, que deve passar pela análise e aprovação da Comissão de Trânsito da ANTP, para, posteriormente, ser encaminhado para a Secretaria de Trânsito. O documento conta com uma planilha com metodologia do Urbanismo Tático, breve explicação e texto sobre a importância da regulamentação em todo território nacional.
- Maria Ermelina sugere a participação de membros da CTMU-CAU/SP em reunião da Comissão de Trânsito da ANTP, pois considera importante deixar presente o interesse do CAU/SP no assunto.
- Para quando a regulamentação for aprovada e encaminhada para a Secretaria, José Renato propôs marcar reunião técnica com os atuais membros da CTMU-CAU/SP para tratar do assunto.

3 - Seminário do Maio Amarelo em colaboração/ participação com Bienal de Arquitetura.

- Parceria do CAU/SP com Bienal se consolidou com quatro percursos/ caminhadas de observação que serão realizados cada qual com uma comissão responsável, incluindo a CTMU.
- O seminário, por sua vez, será realizado de forma separada à Bienal, uma vez que o evento não consegue encaixar novas atividades no cronograma de maio.
- Assim, sugeriram-se locais para o Maio Amarelo, como a universidade

Mackenzie, a Biblioteca Mário de Andrade ou até mesmo a sede do CAU/SP.

- Para a data, propôs-se dia 20 de maio, uma sexta-feira, às 19h.
- Com José Renato como mediador, sugeriram-se alguns nomes para possíveis convidados, pensando-se em um indivíduo da sociedade civil, um do poder público e alguém do meio acadêmico ou membro de algum coletivo.
- Com a participação de Renata Gonçalves, falou-se da necessidade de definir alguns pontos do projeto, como o público-alvo, um tema chamativo e uma emenda para o mesmo, introduzindo o assunto do evento.
- Para o tema, definiu-se “Vida Urbana Pós Pandemia: Os Desafios na Mobilidade”.

4 - Relatório de encerramento e manifestação de continuidade.

- Juntamente ao relatório de encerramento, será entregue, produzido pela membra Maria Ermelina, um pedido de transformação da CTMU em comissão permanente.
- Pretende-se realizar uma reunião extraordinária para aprovação de ambos os documentos.
- Aproveitando a discussão e tendo em vista a necessidade de definirem-se nomes para finalização e revisão de alguns textos ligados à comissão, foi determinado:
 - Para revisar o texto da Agenda Urbana, Ambiental e Territorial do CAU/SP, preparado pela CPUAT-CAU/SP, sob ótica da Mobilidade – Luiz Otavio Nascimento e Paulo Mantovani.
 - Revisão do texto sobre mobilidade para o site da Móbile – Fernanda Haddad, José Marcelo Guedes, José Renato Melhem.
 - Relatório de encerramento da comissão – Maria Ermelina Malatesta e Amanda Rosin.

5 - Marcação da data da reunião extraordinária de abril e calendário de reuniões técnicas

- Determinou-se a realização de uma reunião extraordinária para dia 25/04, no período da tarde. A intenção é a aprovação dos textos de encerramento da CTMU, discussão acerca da Capacitação aos profissionais na área da Mobilidade, discussão sobre o seminário do Maio Amarelo e, ainda, debate sobre a regulamentação da profissão do arquiteto na área da mobilidade.
- Com reuniões técnicas, definiram-se:
 - Duas reuniões para o Edital de Fomento. Responsáveis: Amanda Rosin, Gabriela Morita, José Renato Melhem, Fernanda Haddad e Danila Battaus.
 - Duas reuniões para o seminário do Maio Amarelo. Responsáveis: Fernanda Haddad, Luis Otavio Nascimento, Danila Battaus, José Renato Melhem, Daniele Manmerick (SGO).
 - Duas reuniões para a Regulamentação do Urbanismo Tático. Responsáveis: José Renato Melhem, Maria Ermelina, Fernanda Haddad.
 - Duas reuniões para o projeto de Qualificação Profissional. Responsáveis: José Marcelo, Paulo Mantovani, Danila Battaus, Paula Rocha Jorge.
 - Três viagens do projeto do CAU/SP no Território. Responsáveis: Danila Battaus, Fernanda Haddad, Arlete Francisco, Gabriela Morita, José Renato Melhem, Luis Otavio Nascimento.

Totalizando, assim, onze reuniões técnicas/ atividades para o período após o

encerramento da comissão.



Reunião Ordinária do mês de Abril.

Breve relato das reuniões extraordinárias

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Discussão sobre Regulamentação do Urbanismo Tático: Conselheira aponta sobre a ausência de regulamentação na aplicabilidade da metodologia do urbanismo tático em intervenções, referindo-se à observância da lei federal e demais sinalizações viárias que estão previstas pelo CONTRAN. Tal observância, de acordo com a alegação da membro, não confere amparo legal aos municípios. Em seguida, o membro Paulo Mantovani acrescenta que há carência de infraestrutura não apenas nas metrópoles, mas também nos demais municípios do estado de São Paulo, situação que precisa ser considerada. Ao final da reunião, após a discussão da pauta, conselheira Maria Ermelina comunica ter sido divulgado o banco de dados de acidentes da CET, relativo ao ano de 2020, no qual se constatou um aumento do número de acidentes em relação a motociclistas e ciclistas, que são agentes vulneráveis do sistema de mobilidade urbana. Salienta, ainda, que as medidas públicas acerca do assunto se mostram insatisfatórias na redução de acidentes.

2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Discussão sobre pesquisa que irá subsidiar o edital de Urbanismo Tático: Membros discorrem sobre a importância da realização da pesquisa, alegando sua utilização para consultas na elaboração de Manual e também como forma de subsídio a partir do qual o Conselho poderá construir seu posicionamento sobre o tema de Mobilidade Urbana; Objetivando adiantar os trabalhos, membros propõem que o edital seja elaborado, de imediato, em relação aos aspectos que prescindem dos dados da

pesquisa ainda não realizada; Para a próxima reunião ordinária, fica estabelecido que a Comissão apresentará documento solicitado pela Secretária da SGO, informando objeto, justificativa e outros itens do Termo de Referência do edital da pesquisa.

3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

- Discussão acerca do Plano de Ação de 2022: É feita a leitura integral do documento. Após a leitura, cada item é discutido individualmente pela Comissão. Ocorrem ajustes no plano de ação, que são acordados entre todos;

4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CTMU-CAU/SP

COMUNICADOS

1. O membro Paulo Mantovani comenta sobre a revisão feita no texto da Agenda Urbana e Ambiental da CPUAT-CAU/SP e observa que a questão da drenagem urbana dever ser mais comentada na área da arquitetura e urbanismo.
2. Com relação ao tema, José Renato sugere como referência o Manual de Desenho Urbano e Obras Viárias da cidade São Paulo.
3. A membra Fernanda Haddad traz tal texto à reunião e, após leitura, a comissão concorda em incluir observações sobre o tema trazido por Paulo e também sobre fala da membra Maria Ermelina, em que observa que abordar os temas acessibilidade e mobilidade em conjunto limita o tratamento dos assuntos.
4. Além destas, foram realizadas outras sugestões de alteração e acréscimo no texto, aprovado, ao final, pelo grupo. O mesmo deve ser encaminhado em memorando à CPUAT-CAU/SP.
5. Gabriela Morita trouxe a respeito do evento MOB 4.0, apoiado pela Coppe-UFRJ e financiado pela FAPERJ, sobre Mobilidade Inteligente.

ORDEM DO DIA

1 - Capacitação aos profissionais da área da Mobilidade

- O membro Paulo Mantovani trouxe à reunião o texto da CETESB que motivou a ideia das ações de Qualificação aos profissionais de AU. Com isso, levanta a questão de como executar parceria com o órgão, ou com outros, para a realização de tais qualificações.
- Falou-se sobre a importância do Conselho auxiliar os profissionais, ir até cidades pequenas e mais distantes da capital contribuindo na qualificação na área de Mobilidade Urbana.
- Após discussão, foi proposto parceria com a ANTP para realização dos cursos de qualificação nas sedes Regionais. O detalhamento deverá ser feito nas reuniões técnicas dedicadas ao assunto.
- A membra Maria Ermelina se ofereceu para ajudar no projeto, incluindo-se nas reuniões.
- Será produzido um texto sobre o assunto para o site da Revista Móbil. O responsável escolhido foi o membro Paulo, que contará com o auxílio dos demais integrantes da CTMU-CAU/SP.

2- Seminário do Maio Amarelo

- Já foi confirmado a realização do evento no auditório da Faculdade Presbiteriana Mackenzie, bem como dois nomes de convidados, Sérgio Avelleda e Roberta Kronka.

- Sugeriram-se, também, os nomes de Ricardo Teixeira e Silvia Stuchi Cruz. Esta última, contatada em reunião, aceitou o convite.
- Definiu-se o público alvo, para o disparo dos convites, e optou-se pela existência de inscrição prévia para os interessados em participar, que deverão receber certificado ao final do evento.
- Assim, a comissão aprovou o briefing e seu encaminhamento, bem como pediu a formalização dos convites aos convidados que terão fala no evento.

3 - Resolução 21: Regulamentação da profissão o arquiteto na área da Mobilidade

- A partir de memorando mandado pela CTMU-CAU/BR, a CEF-CAU/SP fez períodos de escuta com todas as comissões e, agora, está organizando minuta com compilações para enviar ao CAU/BR.
- A conselheira Amanda Rosin, que trouxe estas informações à reunião, comprometeu-se a acompanhar o andamento da Regulamentação.

4 - Aprovação dos textos de encerramento da CTMU-CAU/SP

- O texto do Relatório Conclusivo da comissão, enviado pela vice-presidente Poliana Ueda, foi lido e alterado no encontro, de forma que possa configurar como relatório final da comissão.
- Ao final, o relatório foi aprovado pela comissão.



Reunião Extraordinária do mês de Abril.

5- Atividades propostas e executadas em cumprimento do Plano de Ação

5.1 - Pesquisa sobre Mobilidade Urbana e Edital de Mobilidade ativa

A comissão elaborou um memorando solicitando a realização de uma pesquisa para subsidiar o edital que contemplasse a Mobilidade Urbana. Em seguida, construiu um Termo de Referência para contratação de consultoria, para elaboração da pesquisa necessária ao edital proposto. Para além da indicação justificada para contratação de consultoria, elaborou-se, posteriormente, uma Minuta de edital de fomento sobre Mobilidade Ativa, especificamente. Estes materiais foram encaminhados via Secretaria dos Órgãos Colegiados – SGO, para que fossem avaliados e incorporados nas ações previstas pelo planejamento estratégico do Conselho. O edital elaborado foi incorporado no conjunto de editais de fomento propostos pelas comissões do CAU/SP, compondo o Programa específico para fomento que, atualmente, passa por uma leitura de prioridades e aglutinações a serem feitas a partir das sugestões de editais recebidos.

5.2 - Termo de Cooperação Técnica entre CAU/SP e ANTP

A comissão promoveu, ao longo de suas reuniões, um debate sobre a Regulamentação do Urbanismo Tático, elaborou e encaminhou um memorando, via SGO, com uma solicitação de parceria entre o Conselho e a Associação Nacional de Transportes Públicos – ANTP, para discussão sobre o tema e possível contribuição para a regulamentação do urbanismo tático. O memorando resultou em uma Minuta de Termo de Cooperação Técnica entre os órgãos, aprovada em plenária do CAU/SP e que será assinado entre as partes durante o seminário presencial de maio.

5.3 - Resolução 21 e RRT de mobilidade urbana

A comissão discutiu e compilou atividades e atribuições do profissional arquiteto urbanista para que fossem contempladas pela Resolução 21 do CAU/BR. Nesta mesma ação, foi encaminhado à Comissão de Exercício Profissional – CEP- CAU/SP um memorando, sugerindo que fosse inserido no SICCAU um tipo de RRT que considerasse a atividade dedicada à Mobilidade Urbana. Por ser uma atividade de revisão, que não compreendia única e exclusivamente a temática da Mobilidade, a CEP-CAU/SP abriu a escuta para as demais comissões, para que se ampliasse a atuação do profissional da arquitetura e urbanismo na Resolução 21. Como é uma ação articulada, ela é objeto de avaliação e implementação a ser levada ao CAU/BR.

Os pontos sugeridos em questão são:

Atribuições e Atividades de Profissionais da Arquitetura e Urbanismo na Área de Mobilidade Urbana

- Concepção e execução de projetos em mobilidade urbana;
- Projetos funcionais, básicos e executivos de infraestrutura viária e equipamento urbano;
- Estudos e planejamento operacional de mobilidade urbana;
- Estudos de circulação viária;
- Estudos de demanda de transporte e viagens;
- Estudos de impacto decorrente da implantação de infraestrutura de transporte
- Estudos de licenciamento para implantação de infraestrutura de transporte (polos geradores de tráfego, estudos de impacto de vizinhança)
- Elaboração de estudo sobre mobilidade urbana, correlacionados com outras temáticas, (clima, sustentabilidade, desenho urbano, segurança viária e de pedestres, acessibilidade universal, impacto urbanístico e ambiental)
- Atividade docente em mobilidade urbana
- Coordenação, supervisão, gestão e orientação técnica em mobilidade urbana
- Coleta e processamento de dados, elaboração de pesquisa, planejamento e

detalhamento relativo à mobilidade urbana;

- Consultoria em mobilidade urbana;
- Consultoria e apoio técnico em legislação urbana, política pública e normatização;
- Elaboração de plano de mobilidade municipal e regional;
- Desenvolvimento de modelagem matemática para simulação de demanda em mobilidade;

5.4 Texto Homenagem a Marina Harkot e Artigo Revista Mobile

A conselheira da comissão Amanda Rosin de Oliveira elaborou um artigo em homenagem arquiteta Marina Harkot, em razão de um ano do crime cometido à cicloativista, o qual foi divulgado pela comunicação do CAU/SP. Além disso, a comissão desenvolveu um artigo sobre Mobilidade Urbana na pandemia, o qual será publicado na versão digital da revista *MóBILE* – edição 23 do CAU/SP, com previsão de lançamento em novo portal até setembro de 2022.

5.5 Preparação do Seminário Presencial sobre Mobilidade Urbana

O processo de preparação do Seminário de Mobilidade Urbana do CAU/SP contemplou reuniões sistemáticas, com uma etapa de escuta e debate com instituições do eixo governamental (Ricardo Teixeira); do meio acadêmico (Roberta Kronka e Sérgio Avallada, do Insper) e das organizações não governamentais Corrida Amiga (Silvia Stuchi) (), convidados dedicados à Mobilidade Urbana e etapas de aprofundamento sobre o enfoque a ser dado no seminário. Neste momento, a comissão está organizando o seminário para sua realização no dia 20 de maio de 2022, na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Em *live* do Instagram¹, mediada pelo coordenador da comissão, José Renato Melhem, com as convidadas: a especialista Regina Monteiro, arquiteta e urbanista que atua na “São Paulo Urbanismo” e Danielle Hoppe do Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento - ITDP, no qual atua há mais de 15 anos como especialista em mobilidade e no planejamento urbano, atingimos o público de 181 visualizações simultâneas pela rede social e, após o evento, já foram x visualizações da gravação, até o momento desse relatório.

5.6 Qualificação dos profissionais da arquitetura e urbanismo na mobilidade urbana

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, enquanto ente representante dos profissionais atuantes em todo o Estado e, ainda, na esfera de autarquia pública possui amplas atribuições acerca da constante evolução da prática profissional, nos diversos desdobramentos da arquitetura e do urbanismo.

A Mobilidade Urbana é, indiscutivelmente, um campo de exercício do Arquiteto e Urbanista e, portanto, necessita ações de qualificação que possibilitem a ampliação do quadro de profissionais atuantes nessa área, tanto em órgãos públicos como na iniciativa privada.

Neste sentido, propõe-se a instituição de convênio entre o CAU/SP e entidades especializadas nessa temática, no intuito de promover atividades destinadas aos Arquitetos e Urbanistas, entre outras, de capacitação, atualização e qualificação em Mobilidade Urbana, permitindo-se, sobretudo, a aproximação entre o Conselho e os profissionais de todas as regionais do Estado, cujas realidades demandam ações

¹ Vide link: <https://www.instagram.com/tv/CasojuXIAXw/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

específicas no sistema viário e de transportes.

5.7 Travessia na 13° Bienal Internacional de Arquitetura e Urbanismo.

Pela conselheira Fernanda Haddad, a comissão estará representada em uma das 4 travessias a ser realizada pela parceria do CAU com a 13° Bienal de Arquitetura e Urbanismo, que acontecerá nos finais de semana do mês de junho. A travessia que irá da sede do CAU/SP, na rua XV de Novembro, até o Canindé, trará as abordagens da caminhabilidade, das potências e desafios da mobilidade urbana.

As outras travessias também tangenciam a temática da mobilidade urbana, e se darão percursos da sede até o bairro da Liberdade, em segundo momento, até a Ocupação 9 de Julho do MTST, e por fim até a Ilha do Bororé, na qual os diferentes modais serão utilizados.

6 - Da transversalidade e especificidade do tema tratado pela Comissão Temporária

A Comissão Temporária de Mobilidade Urbana dedicou parte de uma reunião ordinária à discussão sobre a transversalidade dessa comissão com as demais vigentes no CAU/SP, a fim de traçar estratégias futuras para a permanência da temática.

Ao acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos das comissões ordinárias, especiais e temporárias do Conselho e considerando o exercício da profissão do Arquiteto urbanista, compreende-se que a temática Mobilidade Urbana, relaciona-se com a Comissão de Exercício Profissional – CEP, a Comissão de Desenvolvimento Profissional – CDP, a Comissão de Política Urbana, Ambiental e Territorial – CPUAT, a Comissão Parlamentar - CTP e a Comissão Temporária de Acessibilidade – CTA. Todas essas comissões são capazes de se inter-relacionarem de modo a promover a temática da Mobilidade Urbana como campo de atuação do arquiteto urbanista, na qual devem ser pensadas estratégias conjuntas e a integração dos planos de ação.

7 - Análise crítica - resultados x metas.

A comissão executou a maioria das ações previstas para o período. Algumas ações como a regulamentação do urbanismo tático e o edital de fomento a mobilidade ativa devem ser realizados, mas ainda não ocorreram pois dependem de tramitação e aprovação em outros setores de dentro e até fora do CAU SP.

Considerando isso, entendemos que a CTMU executou as atividades de acordo com a finalidade, competências e atribuições propostas.

8 - Encaminhamentos para continuidade da Comissão

Considerando que a comissão cumpriu sua função, no sentido de construir frentes de promoção da Mobilidade Urbana e da atuação do arquiteto e urbanista, propõe-se que a CTMU seja renovada para conclusão de suas ações não finalizadas, de acordo com o entendimento acerca das Comissões Temporárias no Regimento Interno do CAU/SP.

Considerando também a dimensão da relevância das questões da Mobilidade no meio urbano atual, sugere-se que a Comissão de Mobilidade deveria se tornar uma comissão permanente, então inserida no Regimento Interno do Conselho.

As comissões temporárias do CAU/SP vêm seguindo uma lógica que foge do

propósito de uma comissão desta natureza, que é o de atender a demandas pontuais, de escopo objetivo e de curto prazo. Tratar temáticas como: Mobilidade Urbana, Acessibilidade, Parlamentar, BIM, como comissões temporárias, faz com que essas comissões precisem ser renovadas continuamente, ano após ano, assim como as demais comissões ordinárias e especiais. Essa lógica necessita ser revista, de modo a romper com tal racionalidade e a considerar essas temáticas como permanentes no campo da arquitetura e do urbanismo.

Transformar a Comissão de Mobilidade de temporária em permanente, envolve uma revisão de Regimento Interno do CAU/SP que será praticada pela COA-CAU/SP até meados de 2022, juntamente com uma avaliação sobre as demais comissões e os temas priorizados pelo Conselho para enfrentamento, considerando a contribuição para o exercício profissional do arquiteto e urbanista.

A criação de novas comissões permanentes, para atender às pautas que hoje são contempladas em comissões temporárias, carrega consigo o peso da responsabilidade da garantia de orçamento para cada uma delas. Reconhece-se que existe um número elevado de conselheiros em comissões já implementadas as quais poderiam absorver as grandes pautas através de câmaras temáticas integradas, envolvendo comissões afins.

Diante do exposto, aponta-se os seguintes aspectos que corroboram com a criação da comissão:

- Mobilidade Urbana é uma agenda específica, com uma série de demandas e, para o CAU/SP atendê-la, adequadamente, é imprescindível que haja uma comissão específica;
- Vários profissionais arquitetos e urbanistas possuem desempenho profissional totalmente dedicado à Mobilidade Urbana, tanto como servidores públicos municipais, estaduais e federais, bem como os que trabalham nas empresas públicas de mobilidade municipais e estaduais, além das várias empresas privadas que empregam arquitetos e prestam serviços na área de Mobilidade Urbana, como autônomos;
- É necessário o atendimento aos marcos legais, como planos diretores e planos de mobilidade, que devem ser elaborados por profissionais arquitetos e urbanistas e têm como diretriz o assunto Mobilidade Urbana;
- Na hipótese desta comissão fazer parte de outras comissões com tantas atribuições, como CPUAT ou CEP, com suas várias demandas específicas, prioritárias e urgentes, certamente comprometerá o cumprimento adequado da agenda da Mobilidade Urbana no estado de SP, pelo Conselho;
- Novas oportunidades de trabalho neste campo profissional deverão surgir e o CAU/SP se adequará ao novo contexto, com o fomento e maior aproximação dos profissionais, no atendimento dessa demanda;

Desse modo, a Comissão Temporária de Mobilidade Urbana apresenta, como proposta, a criação de uma Comissão Especial de Mobilidade Urbana que possa abordar de forma permanente um tema que é constante para os profissionais de arquitetura e urbanismo. Para tanto, sugerimos a seguir alguns artigos e parágrafos para serem inseridos no Regimento Interno, de forma a criar esta comissão:

Subseção III

Das Competências Específicas para cada Comissão Especial do CAU/SP

Da Comissão de Mobilidade Urbana do CAU/SP (CMU-CAU/SP)

Art. XX - Para e fazer cumprir a atuação do profissional no âmbito da mobilidade urbana, estimulando a formação de especialistas que contribuam para o meio urbano acessível a todos

os cidadãos como Política de Estado, competirá à Comissão de Mobilidade Urbana no âmbito de sua competência:

I - propor, apreciar e deliberar sobre matérias de caráter legislativo, normativo ou contencioso em tramitação nos órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, relacionadas à mobilidade urbana

II – propor, implementar e fomentar as diretrizes para a atuação profissional no que compete ao meio viário, vias urbanas e rurais, e no que dizer respeito a acessibilidade no espaço público.

III - propor a participação do CAU/SP em eventos, em forma de missão, no âmbito de sua competência, quando constantes em seus planos de ação;

IV – acompanhar a execução de planos de mobilidade das cidades do estado de São Paulo na qual o CAU/SP tenha cadeira representativa;

V - propor, apreciar e deliberar sobre diretrizes para implementação de ações visando ao aperfeiçoamento da política de mobilidade e acessibilidade;

VI - propor, apreciar e deliberar sobre ações articuladas de mobilidade e acessibilidade com demais agentes, seja governamentais a nível de cidades, estado e nação, bem como com CAU/BR e demais CAU/UF;

VII - acompanhar o desenvolvimento dos projetos do Planejamento Estratégico do CAU, relacionados às suas atividades específicas.

Para a finalização das atividades previstas pela comissão, apresentamos, no quadro abaixo, os devidos projetos e membros responsáveis que deverão ser convocados em reuniões técnicas, à medida que os assuntos forem pertinentes, para o cumprimento das ações planejadas. A relação de nomes e projetos consta na Súmula da 12ª Reunião Ordinária da CTMU-CAU/SP, realizada em 06 de abril de 2022 e aprovada em 25 de abril de 2022.

Projetos	Responsáveis	Reuniões técnicas	Data limite	Status
Agenda Urbana, Ambiental e Territorial do CAU/SP encaminhado pela CPUAT-CAU/SP	Luiz Otavio Nascimento, Paulo Mantovani e Fernanda Haddad	1 reunião online sem convocação	25/04/2022	Realizado
Revisão de texto e articulação necessária para a revista Móbile	Fernanda Haddad, José Marcelo Guedes, José Renato Melhem, Danila Battaus e Meli Malattesta	1 reunião online sem convocação	20/04/2022	Realizado
Relatório de encerramento da comissão	Amanda Rosin, Fernanda Haddad, José Renato Melhem Danila Battaus, Maria Ermelina Malatesta, e aprovação de toda comissão	1 - extraordinária presencial	25/04/2022	Realizado
Edital de fomento – temática da	Amanda Rosin, Gabriela Morita, José Renato	2 reuniões técnicas - presencialmente	31/08/2022 ou quando for	pausa

Mobilidade Urbana	Melhem, Fernanda Haddad e Danila Battaus.	29 de julho 05 de agosto	organizado os editais de fomento e de boas práticas integrados	
Seminário do Maio Amarelo	Fernanda Haddad Gabriela Morita Luis Otavio Nascimento Danila Battaus José Renato Melhem Daniele Manmerick (SGO)	2 reuniões técnicas - presencialmente 11 de maio - manhã 16 de maio - tarde	20/05/2022	andamento
Seminário do Maio Amarelo	Convocação de toda comissão para participação	1 convocação	20/05/2022	andamento
Regulamentação do Urbanismo Tático	José Renato Melhem, Maria Ermelina, Fernanda Haddad.	2 reuniões técnicas - presencialmente *depende da ANTP	XX/XX/2022	andamento
Projeto de Qualificação	José Marcelo Paulo Mantovani Danila Battaus Paula Rocha Jorge Meli Malatesta	2 reuniões técnicas - presencialmente 06 de junho - tarde 19 de agosto - tarde	08/2022	iniciar
Projeto do CAU/SP no Território	Danila Battaus, Fernanda Haddad, Arlete Francisco, Gabriela Morita, José Renato Melhem, Luis Otavio Nascimento	3 idas em escritórios descentralizados Junho – Danila Ribeirão Preto Julho – José Renato e Fernanda Haddad no ABC Novembro – Gabriela e José Marcelo	30/11/2022	andamento

Totaliza-se, assim: 10 reuniões técnicas por convocação para assuntos específicos; 2 reuniões *online* para projetos em conclusão e 1 reunião extraordinária que finaliza a comissão.

9 - Encaminhamentos

Nos termos do art. 129 do Regimento Interno do CAU/SP solicita-se o envio do presente relatório ao Conselho Diretor do CAU/SP e posteriormente à Presidência do CAU/SP, para publicação no sítio eletrônico do CAU/SP.

São Paulo, 02 de maio de 2022.

José Renato Soibermann Melhem – Conselheiro – Coordenador

Fernanda de Macedo Haddad – Conselheira – Coordenadora Adjunta